

EP-105 - AVALIAÇÃO NÃO INVASIVA DE DOENÇA HEPÁTICA POR ECOGRAFIA DE CONTRASTE: EVIDÊNCIA DE UMA MAIS-VALIA

Sara Monteiro^{1,2,3}; Cátia Arieira^{1,2,3}; Sofia Xavier^{1,2,3}; Francisca Dias De Castro^{1,2,3}; Joana Magalhães^{1,2,3}; Sílvia Leite^{1,2,3}; Carla Marinho^{1,2,3}; José Cotter^{1,2,3}

1 - Serviço de Gastrenterologia, Hospital da Senhora da Oliveira-Guimarães-Portugal; 2 - Instituto de Investigação em Ciências da Vida e da Saúde, Escola de Medicina, Universidade do Minho, Braga, Portugal; 3 - Laboratório Associado ICVS/3B's, Guimarães/Braga, Portugal

Introdução e Objetivos

O tempo de chegada de contraste na veia hepática (TCVH), avaliado por ecografia de contraste (CEUS), correlaciona-se negativamente com o grau de fibrose na doença hepática (DH), como consequência das alterações hemodinâmicas associadas.

O objetivo foi avaliar a acuidade do TCVH na avaliação de DH e na diferenciação entre DH com e sem cirrose hepática (CH).

Material

Estudo prospetivo incluindo 25 doentes consecutivos com DH (9 sem CH e 16 com CH). Vinte e um doentes sem evidência de DH foram avaliados como grupo controlo.

Efetuada avaliação ecográfica do fígado sem contraste (modo B) e com CEUS após injeção endovenosa de 2.4 mL de Sonovue®. A curva tempo-intensidade do contraste na veia supra-hepática média ou direita foi usada para determinar o TCVH e o tempo para o pico intensidade (TPI).

Sumário dos Resultados

O TCVH foi significativamente inferior em doentes com DH com CH comparado com os doentes com DH sem CH e grupo controlo (4.64 ± 3.89 seg. vs 13.6 ± 7.11 seg. vs 21.16 ± 10.68 seg., respetivamente, $p < 0.05$).

Não se verificaram diferenças significativas no TPI no grupo de doentes com CH e o grupo de DH sem CH e grupo controlo (43.69 ± 12.83 vs. 49.5 ± 9.7 vs 51.43 ± 11.35 , respetivamente, $p = 0.14$).

O TCVH apresentou uma boa capacidade preditiva de CH com uma área sob curva de ROC de 0.861, $p < 0.001$. Para valores ≤ 10.4 segundos, o TCVH apresentou sensibilidade de 93.75 %, especificidade de 77.78%, valor preditivo positivo de 88.2% e valor preditivo negativo de 87.5 %, para CH.

Conclusões

Doentes com cirrose hepática apresentam na ecografia de contraste (CEUS) menor tempo de chegada de contraste na veia hepática (TCVH) em comparação com doentes com doença hepática sem cirrose.

O TCVH por CEUS demonstrou ser um método útil, não invasivo e eficaz na predição de cirrose hepática.